

O MESTRE AUGUSTO CORDEIRO

Sexta, 11 Março 2011 01:42



Iniciei a prática do judô sob a orientação do Prof. Augusto de Oliveira Cordeiro em dezembro de 1952 na Academia localizada à rua Barata Ribeiro, nº 530, que muitas recordações deixou. Já o conhecia há muitos anos, desde quando ele formou seu primeiro grupo de alunos, utilizando colchões que instalava em pequeno tablado cedido por Sinhozinho em seu terreiro, sito à Rua Almt. Sadock de Sá, nº 207, em Ipanema.

Cordeiro possuía então, em sociedade com irmãos, a Sorveteria Ovo da Granja, na Rua Visconde de Pirajá, próxima à Praça N^a. Senhora da Paz e a maior parte de seus alunos era formada de barbeiros de um estabelecimento vizinho. Do "Clube do Sinhozinho" se mudou para o Clube Velo Helênico, na altura da Praça Gal. Osório, onde permaneceu algum tempo. Deste ponto, mudou-se para a Av. N^a. Senhora de Copacabana, em cima da antiga Casa Gebara, perto da Praça Serzedelo Corrêa, e, finalmente se estabeleceu na Rua Barata Ribeiro em uma casa espaçosa, onde construiu, nos fundos, um belo ginásio que trouxe grande desenvolvimento à Academia.

No início, ensinava o que se chamava por aqui Jiu-Jítsu, mas, ao estabelecer contato com a Associação Budokan do Prof. Riuzo Ogawa se apaixonou pelo magnífico Judô que ali se ensinava e praticava. Após uma temporada residindo em casa do mestre e praticando com seus alunos, o Prof. Cordeiro adotou a nova metodologia e a forma de competição oficial do judô.

Cordeiro teve grande participação na organização dos primeiros Campeonatos Cariocas e Brasileiros de Judô, motivando e orientando a Federação Metropolitana de Pugilismo e a Confederação Brasileira de Pugilismo, órgãos então controladores de todas as atividades de luta, a primeira no então Distrito Federal, e a segunda em todo o território nacional. E foram sendo realizados campeonatos regulares durante muitos anos, até que, ainda com forte contribuição de Cordeiro, foram fundadas a Federação Guanabarina de Judô, mais tarde transformada em Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro e a Confederação Brasileira de Judô. Outros estados seguiram o exemplo do Rio de Janeiro e formaram federações especializadas.

Rudolf Hermann